

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

**A INFLUÊNCIA DO COKWE NA FONOLOGIA DO PORTUGUÊS NO  
NORDESTE DE ANGOLA**

*Júlio Luciano Canhinguine (julio.canhinguine1@gmail.com)*

O português, enquanto língua oficial de Angola, apresenta variações regionais expressivas que refletem a diversidade linguística do país. No nordeste de Angola, destaca-se a influência da língua Cokwe, uma língua bantu amplamente falada pelas comunidades locais. Esta interação linguística resulta numa variação pronunciada no português falado na região, que incorpora características fonológicas derivadas do Cokwe. Entre essas características, podemos observar a pré-nasalização de consoantes, as variações na articulação das consoantes vibrantes e laterais, assim como a omissão da fricativa que identifica o plural em posição final de palavras nos sintagmas nominais (SN). Esses fenómenos não só alteram a sonoridade do português nesta região, mas também indicam uma adaptação fonética que visa alinhar o português aos padrões do Cokwe. O presente estudo tem como objetivo realizar uma análise comparativa das fonologias do Cokwe e do português, pretendendo elucidar a contribuição do contacto linguístico para o surgimento de uma (sub)variedade do português no nordeste de Angola. Para a fundamentação teórica, recorre-se a obras de autores como Mateus et al. (2006, 2016) e

Raposo (2020) em relação ao português, e a Santos (1962), Martins (1990) e Barbosa (2012) no que diz respeito ao Cokwe. Para a investigação da (sub)variedade emergente do português no nordeste de Angola, serão analisadas entrevistas semiestruturadas com falantes nativos do Cokwe, de mais idade, com pouca ou nenhuma qualificação escolares e com baixos níveis de proficiência em português, residentes em áreas rurais. Os dados preliminares obtidos a partir de três informantes indicam que os falantes nativos do Cokwe revelam variações significativas na articulação das consoantes vibrantes uvular [R] e alveolar [ʔ], da lateral velarizada [ʎ], a substituição do fonema /r/ por //, a assimilação das oclusivas [b], [d] e [g] para formas pré-nasalizadas (como [mb], [nd] e [ng]), bem como a fricativa /s/ em finais de palavras dentro SN. Estes dados sublinham a complexidade do processo de aquisição e adaptação do português entre os falantes do Cokwe. Para aprofundar esta investigação, está prevista a ampliação da amostra com a inclusão de seis novos informantes, visando realizar uma análise mais abrangente e representativa do impacto das variações do português em Angola. Esta pesquisa não se limita apenas à descrição das variações, mas propõe-se a fornecer contribuições significativas sobre a dinâmica da língua em contextos sociolinguísticos, promovendo um entendimento mais profundo do contacto entre línguas. A proposta deste estudo visa contribuir para o desenvolvimento de estratégias de ensino e a preservação das línguas locais, reconhecendo a sua importância na comunicação entre as comunidades angolanas.

Palavras-chave: fonologia; cokwe; português em angola; contacto linguístico; variação regional.